

A construção rítmica na música africana e a
opção pela complexidade notacional
*The rhythmic construction in African music and the
option for notational complexity*

Marcos Branda Lacerda (USP)

Resumo: O presente trabalho tem por finalidade fazer uma apresentação crítica dos primeiros trabalhos realizados sobre o ritmo africano. Ele parte do célebre texto de Erich von Hornbostel “African Negro Music” e passa por colaborações de Kubik de 1961, Arom (1985), Rose Brandel (1959), Arthur M. Jones (1954), Richard Alan Waterman (1952), John Blacking (1955, 1958). Estes trabalhos baseiam-se em recortes parciais dos respectivos repertórios, mas são claros e unânimes em deixar consignada uma visão de complexidade na construção da música africana. Em seguida, são tratadas algumas peças de repertórios africanos comparáveis onde se pode tirar conclusões de outra ordem.

Abstract: The present article aims to make a critical presentation of the first approaches of African rhythm. It starts with Erich von Hornbostel's famous "African Negro Music" and goes on to collaborations of Kubik (1961), Arom (1985), Rose Brandel (1959), Arthur M. Jones (1954), Richard Alan Waterman (1952) e John Blacking (1955). These works are based on partial cuts of the respective repertoires, but they are clear in assigning a vision of complexity in the construction of African music. Subsequently, a few pieces of comparable African repertoires are treated where one can draw conclusions from another order.